

**NOVA PRAGA NA CULTURA DA MANGA NO SUBMÉDIO  
SÃO FRANCISCO, NORDESTE DO BRASIL**

F.N.P. HAJI; J.A. de ALENCAR; L. PREZOTTI; R.S. de  
CARVALHO

EMBRAPA-CPATSA; CP.23, 56300-000 Petrolina-PE.  
E-mail: [nemauro@cpatsa.embrapa.br](mailto:nemauro@cpatsa.embrapa.br)

Em meados de 1993, em um pomar comercial de manga, na região do Submédio São Francisco, constatou-se a incidência de um díptero atacando os ponteiros e a panícula floral da mangueira. Exemplos foram coletados pelo CPATSA-EMBRAPA e remetidos ao USDA nos Estados Unidos, sendo identificados como *Erosomyia mangiferae* Felt. (Diptera: Cecidomyiidae). Esta mosca é originária da Índia e foi introduzida nas Américas através da importação de mudas. Caracterizam-se por serem diminutas, com antenas e pernas relativamente longas e nervação das asas reduzida. As larvas, também diminutas, inicialmente apresentam coloração creme-clara, atingindo nos últimos instares um amarelo intenso. Esta pequena mosca ataca os tecidos tenros da planta, tais como: brotações e folhas novas, panícula floral e os frutos no estágio de "chumbinho", ocasionando a queda dos mesmos. Nas brotações e no eixo da inflorescência, observam-se pequenos orifícios, através dos quais há a formação de galerias que se tornam necrosadas, posteriormente apresentando uma exsudação. Nas folhas novas, ocorrem numerosas pontuações, contendo as larvas em seu interior. Estas pontuações, após a saída das larvas, tornam-se escuras e necrosadas, podendo ser facilmente confundidas com manchas fúngicas. Em consequência do ataque no eixo da inflorescência, a panícula floral apresenta uma curvatura de fácil visualização na planta, podendo ocasionar a perda total da panícula.